

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Demanda interna insuficiente atinge primeira posição no ranking dos principais problemas

Em junho de 2023, a indústria apresentou piora em seu desempenho, com registro de queda na produção e no emprego industrial. No mesmo sentido, a utilização da capacidade instalada manteve-se estável em 69%, menor percentual para meses de junho dos últimos três anos. Além disso, os estoques ficaram acima do planejado pelas empresas.

Por outro lado, as condições financeiras para as empresas industriais melhoraram no trimestre. Destaca-se o indicador de evolução do preço de matérias-primas, que apresentou movimento de reversão, ficando pela

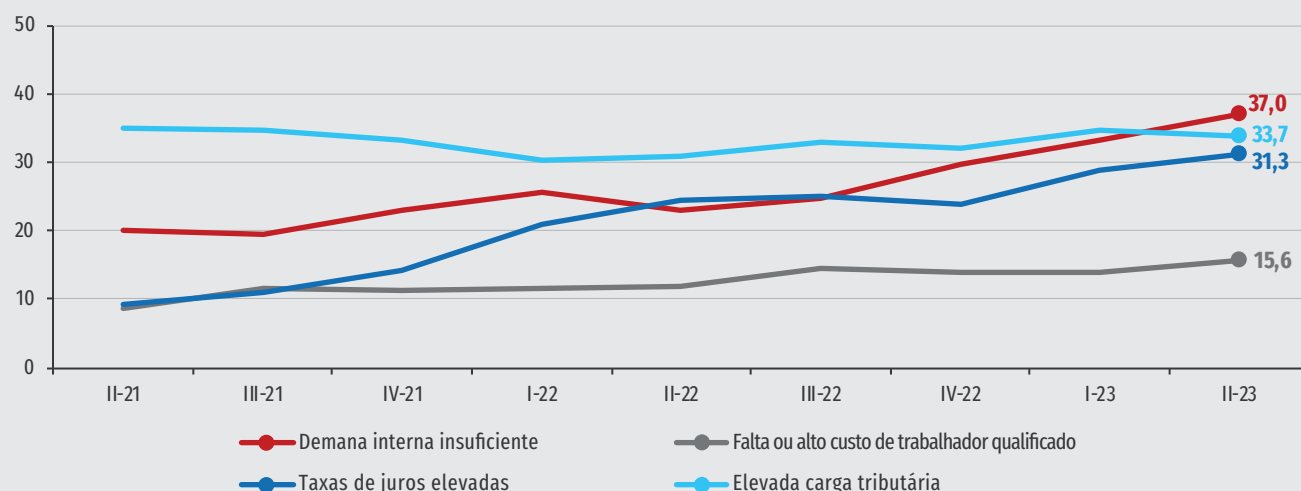
primeira vez abaixo da linha divisória dos 50 pontos na série histórica, indicando queda nos preços.

No segundo trimestre de 2023, os cinco principais problemas citados pelos empresários industriais foram: demanda interna insuficiente, elevada carga tributária, taxas de juros elevadas, falta ou alto custo de trabalhador qualificado e competição desleal. As duas primeiras questões normalmente figuram nas primeiras posições do ranking. Porém, as taxas de juros elevadas e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado vêm ganhando cada vez mais relevância e, neste trimestre, as assinalações de ambos alcançaram os maiores valores de suas séries históricas.

Em julho de 2023, todos os índices de expectativas elevaram-se. O resultado para esses indicadores ficou acima dos 50 pontos e sinaliza maior otimismo dos empresários para os próximos seis meses. A intenção de investimento permaneceu estável no período.

Principais problemas enfrentados pela indústria

Percentual de assinalações entre os quatro principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituiriam problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui está apresentada a evolução dos quatro problemas mais assinalados no segundo trimestre de 2023.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2023

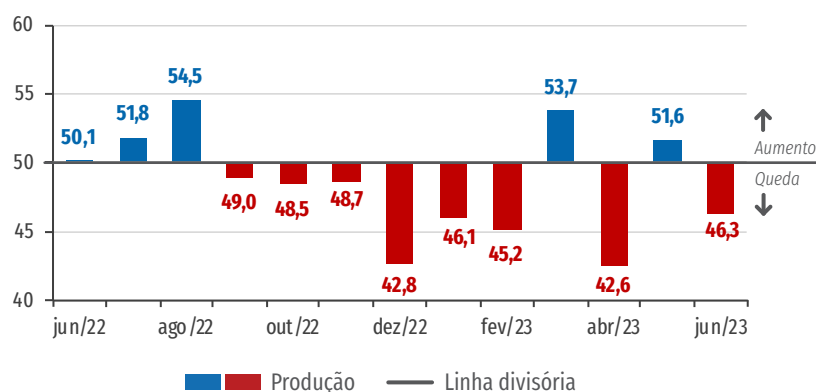
Produção e emprego industrial registram queda em junho

Em junho de 2023 houve piora do desempenho da indústria. O índice de evolução da produção industrial apresentou recuo de 5,3 pontos na passagem de maio para junho, saindo de 51,6 pontos para 46,3 pontos. Esse recuo fez com que o índice ficasse abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando queda da produção na comparação com o mês anterior. O recuo também é mais intenso que o movimento típico para o mês de junho.

O índice de evolução do número de empregados foi de 48,4 em maio para 48,6 pontos em junho de 2023, o que corresponde a um ligeiro aumento de 0,2 ponto frente a maio. O resultado está acima da média para meses de junho (47,4 pontos), o que significa dizer que a queda em junho de 2023 foi mais branda e menos disseminada que a do mesmo mês de anos anteriores. Contudo, o índice encontra-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos desde outubro de 2022, indicando tendência de queda do emprego industrial nos três últimos trimestres.

Evolução da produção

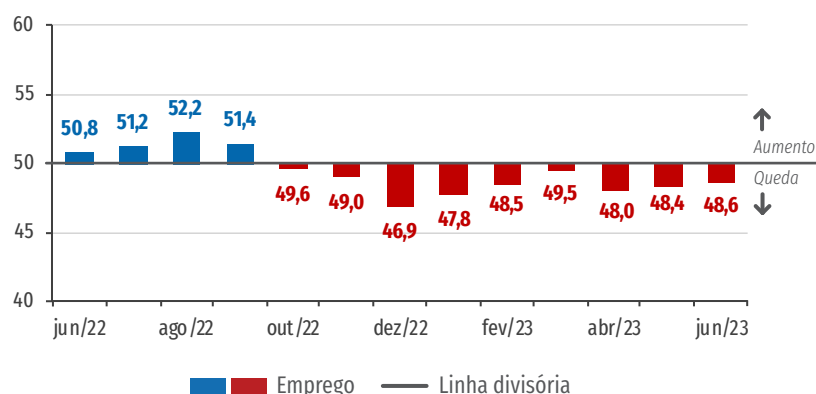
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

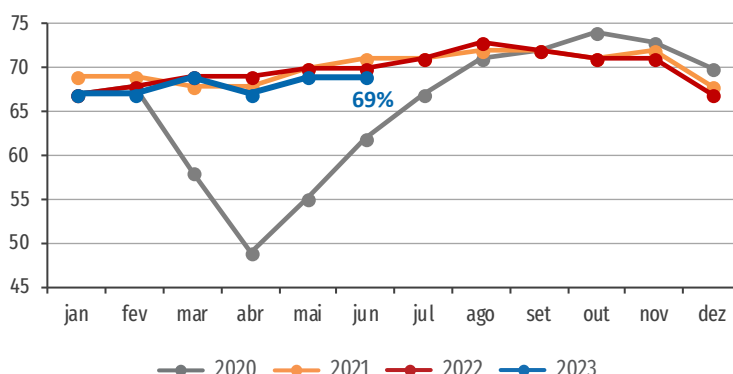
Utilização da capacidade instalada ficou estável em junho

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou estável na passagem de maio para junho, mantendo-se em 69%. Avaliando a UCI nos últimos anos para o mês de junho, em 2021, o percentual foi de 71% e, em 2022, foi de 70%. Portanto, a UCI de junho de 2023 foi a mais baixa para o mês nos últimos três anos.

Já o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 42,6 pontos em junho, o que equivale a uma queda de 1,1 ponto em relação ao mês anterior. Esse resultado é maior que a média histórica para meses de junho (40,7 pontos).

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



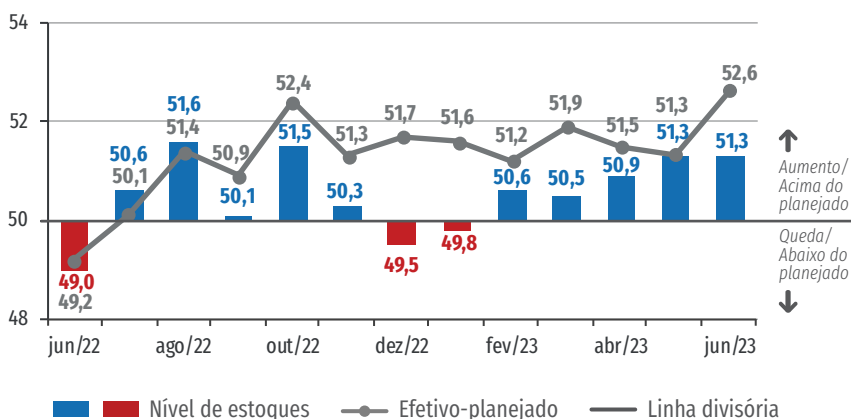
Estoques encontram-se acima do planejado em junho

O índice de evolução do nível de estoques manteve-se inalterado na passagem de maio para junho, ficando em 51,3 pontos. O resultado acima da linha divisória de 50 pontos indica crescimento dos estoques frente ao mês anterior. Desde fevereiro, o índice encontra-se acima dos 50 pontos, mostrando acúmulo de estoques.

O índice do nível de estoque efetivo em relação ao planejado aumentou 1,3 ponto, registrando 52,6 pontos em junho. Com a alta, o índice se afastou da linha divisória de 50 pontos, o que significa que o excesso de estoques se ampliou na passagem de maio para junho.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2023

Condições financeiras estão melhores no segundo trimestre

No segundo trimestre de 2023, as condições financeiras para as empresas industriais melhoraram.

O indicador que mede a satisfação com o lucro operacional apresentou alta de 0,6 ponto, passando de 44,8 pontos para 45,4 pontos. Apesar do avanço, o resultado continua abaixo da linha divisória de 50 pontos desde o primeiro trimestre de 2021, o que indica insatisfação dos empresários com a margem de lucro.

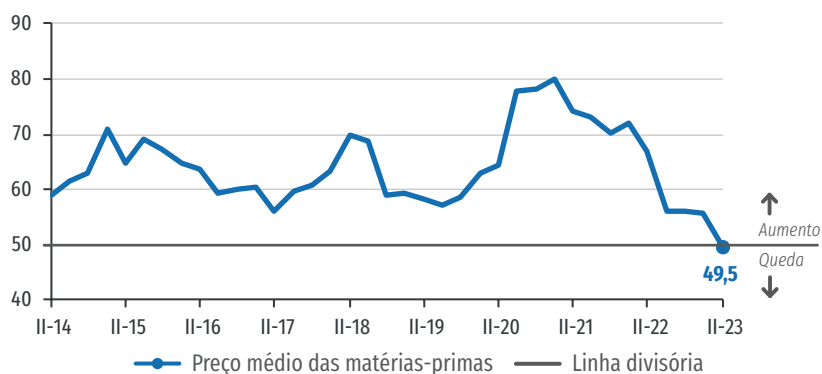
O índice de satisfação com a situação financeira da empresa foi de 50,8 pontos, aumento de 1,1 ponto com relação ao trimestre anterior. Devido ao crescimento registrado, o índice ficou acima da linha divisória de 50 pontos, indicando satisfação com a situação financeira no período.

Já o índice que mensura a facilidade de acesso ao crédito apresentou alta de 2,8 pontos no segundo trimestre, passando de 38,0 pontos para 40,8 pontos. Com a alta, o índice passa a situar-se acima da média da série histórica, de 39,8 pontos. Não obstante, o índice segue distante da linha de 50 pontos, o que sinaliza dificuldade do empresário industrial em obter crédito.

O indicador de evolução do preço de matérias-primas apresentou movimento de reversão ao registrar queda expressiva de 6,4 pontos, passando para 49,5 pontos. Essa é a primeira vez que esse indicador ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos na série histórica, o que indica preços de matérias-primas em queda. Esse resultado ocorre após sucessivos recuos do indicador, que vinham ocorrendo gradualmente desde o primeiro trimestre de 2022. Ou seja, o índice vinha mostrando uma forte alta de preços, a pressão foi diminuindo ao longo do tempo e agora mostra reversão dessa pressão, com queda de preços. O índice mostra, portanto, que a questão das matérias-primas deixou de ser crítica.

Preço médio das matérias-primas

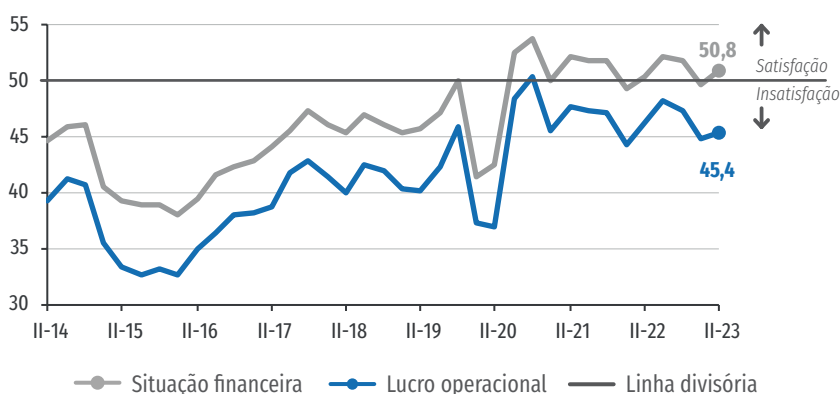
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

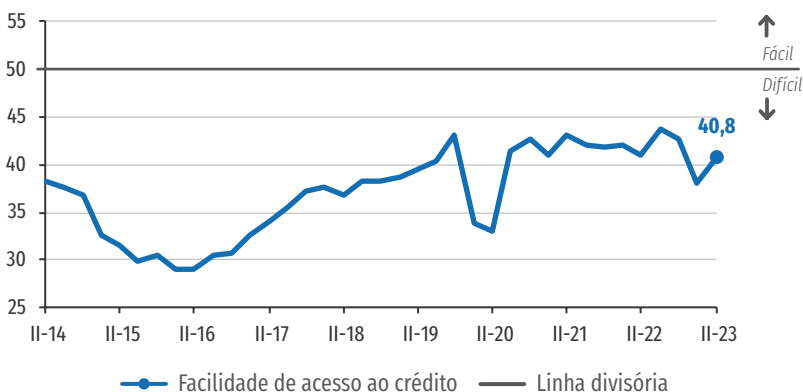
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2023

Demanda interna insuficiente lidera ranking dos principais problemas

No segundo trimestre de 2023, a demanda interna insuficiente ficou em primeiro lugar dentre os principais problemas enfrentados pela indústria, sendo assinalada por 37,0% dos empresários industriais. Esse resultado representa um aumento de 3,7 pontos percentuais (p.p.) nas assinalações e está relacionado à perda de dinamismo da atividade econômica, que influencia a demanda por bens. Ressalta-se que desde o segundo trimestre de 2020 esse problema não ocupava o topo do ranking.

Em segundo lugar ficou a elevada carga tributária, com 33,7% das assinalações dos empresários. Houve queda de 0,9 p.p. no número de citações na comparação do primeiro com o segundo trimestre de 2023. Ao longo da série histórica, esse problema registra percentuais elevados e normalmente se encontra nas primeiras posições do ranking.

Na terceira posição está o problema de taxas de juros elevadas, com aumento de 2,5 p.p., alcançando 31,3%, maior valor já assinalado na série histórica para esse problema. Ressalta-se que essa questão vem sendo gradualmente mais citada, revelando que o empresário industrial está cada vez mais preocupado com esse problema.

A falta ou o alto custo de trabalhador qualificado foi o quarto problema mais mencionado no segundo trimestre de 2023 e alcançou o maior percentual de assinalações da série histórica: 15,6%. Esse problema vem recebendo percentuais de assinalação acima dos 10% desde o terceiro trimestre de 2021,

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

mostrando que a indústria está com dificuldade de encontrar mão de obra específica ou de arcar com os custos desses trabalhadores.

Por fim, o quinto principal problema do ranking foi a competição desleal, citada por 15,5% dos empresários industriais. O problema apresentou alta de 0,7 p.p. e vem ganhando relevância desde o primeiro trimestre de 2022.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2023

Expectativas encontram-se elevadas em julho

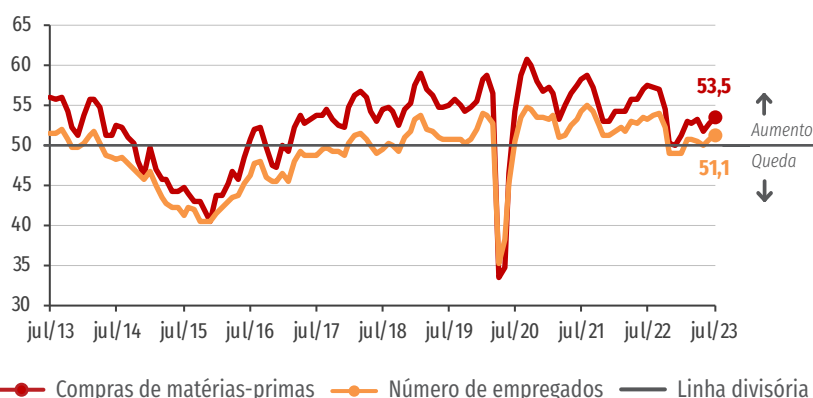
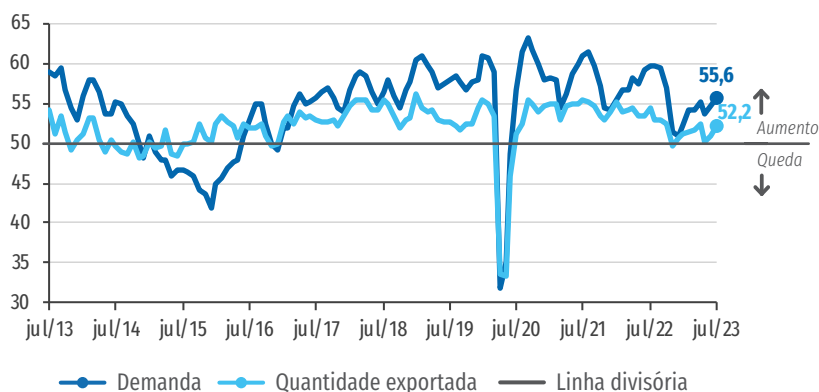
Em julho de 2023, todos os índices de expectativas elevaram-se: houve aumento dos índices de expectativa de demanda, de compras de matérias-primas, de quantidade exportada e de número de empregados. Todos os indicadores ficaram acima dos 50 pontos, o que sinaliza maior otimismo dos empresários para os próximos seis meses.

O índice de expectativa de demanda registrou 55,6 pontos, o que representa aumento de 1,0 ponto frente a junho. O índice de expectativa de quantidade exportada apresentou aumento de 1,4 ponto, registrando 52,2 pontos.

O índice de expectativa de compras de matérias-primas foi de 53,5 pontos, resultado 0,8 ponto maior que o do mês anterior. Já o índice de expectativa de número de empregados foi de 51,1 pontos, resultado 0,4 ponto acima do mês anterior.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

Estabilidade da intenção de investimento do empresário industrial

O índice de intenção de investimento apresentou estabilidade na passagem de junho para julho, com aumento de 0,1 ponto, para 54,1 pontos. O índice segue relativamente estável desde o fim de 2022, acima da média histórica de 51,5 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23
Indústria geral	46,2	44,8	45,4	66,9	55,9	49,5	50,3	49,7	50,8	41,1	38,0	40,8
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	55,7	51,1	52,9	67,9	57,3	57,5	57,4	58,6	59,5	52,0	46,7	50,5
Indústria de transformação	45,9	44,6	45,1	66,9	55,9	49,3	50,1	49,4	50,5	40,9	37,5	40,6
POR PORTE												
Pequena ¹	43,0	40,5	42,1	68,6	59,0	51,9	45,8	44,0	45,4	36,4	33,7	37,6
Média ²	44,9	43,3	42,7	67,2	57,4	50,6	49,2	48,8	49,7	40,3	39,1	39,2
Grande ³	48,5	47,7	48,4	65,9	53,6	47,8	53,2	53,0	54,0	43,9	39,5	43,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-23	II-23		I-23	II-23		I-23	II-23		I-23	II-23	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Demanda interna insuficiente	33,3	37,0	1	29,7	31,4	2	36,9	37,7	2	33,3	39,4	1
Elevada carga tributária	34,6	33,7	2	38,4	39,1	1	39,1	38,1	1	30,3	28,7	3
Taxas de juros elevadas	28,8	31,3	3	23,1	26,6	3	26,3	28,5	3	32,9	35,0	2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	13,9	15,6	4	18,4	19,7	6	12,8	17,4	4	12,2	12,6	6
Competição desleal	14,8	15,5	5	20,8	23,0	4	17,3	16,8	6	10,6	11,1	8
Falta ou alto custo da matéria prima	21,8	14,8	6	23,6	20,2	5	24,3	17,2	5	19,7	10,9	10
Demanda externa insuficiente	10,5	12,7	7	7,4	6,7	13	7,9	10,2	11	13,4	16,9	5
Inadimplência dos clientes	12,2	11,8	8	14,5	15,8	7	12,5	12,2	8	11,0	9,7	12
Taxa de câmbio	9,0	11,7	9	5,3	3,6	16	7,4	9,2	12	11,7	17,1	4
Burocracia excessiva	12,4	11,2	10	11,7	11,3	9	12,3	11,3	9	12,9	11,1	8
Insegurança jurídica	11,0	11,0	11	7,9	7,9	11	12,8	13,3	7	11,5	11,4	7
Falta de capital de giro	13,1	10,9	12	14,5	12,6	8	12,1	11,1	10	12,9	9,9	11
Competição com importados	5,1	7,9	13	5,5	7,5	12	6,0	8,7	13	4,5	7,7	13
Falta ou alto custo de energia	10,5	7,1	14	14,2	10,2	10	10,9	8,7	13	8,5	4,8	16
Dificuldades na logística de transporte	9,0	7,0	15	6,8	5,7	15	9,9	8,3	15	9,6	7,0	14
Falta de financ. de longo prazo	7,1	6,8	16	6,5	6,1	14	6,5	7,0	16	7,7	7,0	14
Outros	2,2	1,8		2,7	1,4		2,1	2,0		2,1	1,9	
Nenhum	6,5	6,7		6,8	6,5		4,3	4,3		7,5	8,0	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23
Indústria geral	50,1	51,6	46,3	50,8	48,4	48,6	70	69	69	44,9	43,7	42,6	49,0	51,3	51,3	49,2	51,3	52,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	52,7	55,5	50,1	52,2	50,3	53,0	78	78	78	49,2	49,7	46,6	47,5	52,4	47,5	52,8	54,0	54,7
Indústria de transformação	50,0	51,4	46,1	50,7	48,4	48,4	69	68	69	44,8	43,4	42,5	49,0	51,3	51,3	49,1	51,3	52,5
POR PORTE																		
Pequena ¹	48,0	47,8	46,3	50,2	47,0	48,1	63	63	64	43,3	42,1	42,6	46,6	49,1	49,3	45,1	46,6	48,4
Média ²	49,9	50,6	45,8	51,2	49,3	48,1	69	68	68	45,6	43,1	41,6	50,2	51,8	50,8	48,8	51,5	52,3
Grande ³	51,2	54,1	46,5	50,8	48,7	49,1	73	72	72	45,4	44,8	43,2	49,5	52,1	52,6	51,5	53,5	54,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23
Indústria geral	59,6	54,6	55,6	54,3	50,8	52,2	57,4	52,7	53,5	53,2	50,7	51,1	55,9	54,0	54,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	60,9	55,5	51,4	60,2	54,9	55,7	59,6	53,4	52,5	54,0	51,9	53,7	63,6	67,7	66,3
Indústria de transformação	59,5	54,5	55,7	54,2	50,6	51,9	57,3	52,6	53,5	53,2	50,6	51,1	55,6	53,5	53,6
POR PORTE															
Pequena ¹	58,5	53,3	55,6	52,8	47,2	51,2	56,3	52,1	53,6	52,2	49,5	50,5	44,2	40,0	43,4
Média ²	60,3	55,4	55,3	54,3	51,7	52,3	57,6	52,7	52,8	53,6	50,5	50,7	55,1	53,0	53,4
Grande ³	59,7	54,8	55,8	55,1	52,2	52,7	57,8	52,9	53,8	53,5	51,4	51,7	62,2	61,5	59,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.599 empresas, sendo 644 pequenas, 541 médias e 414 grandes.

Período de coleta

1 a 11 de Julho de 2023.

Documento concluído em 17 de julho de 2023.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangiero Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

